

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019



SUMÁRIO

1 2 3 4 5

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	MENSAGEM DA ÁREA TÉCNICA	O COMPLEXO PORTUÁRIO DE SANTOS	EXCELÊNCIA EM GESTÃO	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE PORTUÁRIA	SOBRE O RELATÓRIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	CRÉDITOS
		1.1 História do Porto de Santos07	2.1 Estrutura da governança12	3.1 Gestão ambiental sustentável 18	4.1 Relação Porto-Cidade 32	5.1 Definição de conteúdo 40		
		1.2 A SPA em 2019 07	2.2 Sistema de integridade14	3.2 Saúde e Segurança na SPA 23	4.2 Quem está no Porto 35	5.2 Matriz de materialidade41		
		1.3 Visão de futuro08	2.3 Distribuição de orçamento15	3.3 Ações de Fiscalização28	4.3 Gestão de pessoas 36			
				3.4 O novo PDZ 29				
3	4	5	10	17	31	39	42	50

MENSAGEM ADMINISTRAÇÃO [102-14]



Marcus Dos Santos Mingoni, Marcelo Ribeiro De Souza, Fernando Henrique Passos Biral, Afrânio de Paiva Moreira Junior, Bruno Stupello (da esquerda para a direita).

No ano em que o Porto de Santos comemora 128 anos de uma história marcante e fundamental para o desenvolvimento do Brasil, a Santos Port Authority (SPA) apresenta seu primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Este documento é fruto de esforço proativo empreendido por uma gestão comprometida com a obtenção de resultados que possibilitem oportunidades de novos negócios e que prima por governança ética, pautada em mecanismos de combate à corrupção, com responsabilidade socioambiental e sustentabilidade econômico-financeira.

A iniciativa da SPA de lançar um documento inédito, em um ano marcado por tantos desafios, decorre da consciência sobre a importância de fomentar o engajamento e a reflexão de pessoas e empresas em tudo aquilo que as torne melhores.

Diferentemente de relatórios clássicos de gestão, este Relatório de Sustentabilidade baseia-se em temas trazidos para discussão pelas partes interessadas nas ações desenvolvidas pela SPA, compondo não só um meio para divulgação das estratégias da nova gestão da companhia, mas também um recurso para participação da comunidade portuária e de estímulo à adesão ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Planejar de modo sustentável é ter uma visão integrada e transversal sobre desenvolvimento dos eixos econômico, social e ambiental. É transformar o Porto priorizando ganhos de escala e produtividade, com geração de emprego e renda e convivência harmoniosa com a comunidade e seu entorno.

As informações apresentadas neste Relatório de Sustentabilidade destacam o empenho de um corpo técnico sólido, multidisciplinar e capacitado para promover as mudanças que o Porto de Santos precisa, consolidando-o não só como o maior, mas como o melhor porto do País para se operar.

Diretoria Executiva da SPA

Fernando Henrique Passos Biral

Diretor-presidente

Afrânio de Paiva Moreira Junior

Diretor de Infraestrutura

Marcus dos Santos Mingoni

Diretor de Administração e Finanças

Marcelo Ribeiro de Souza

Diretor de Operações

Bruno Stupello

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação



MENSAGEM DA ÁREA TÉCNICA

É com muito orgulho que a Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas) apresenta o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Porto de Santos, referente ao ano de 2019, elaborado a partir da diretriz de reporte internacionalmente reconhecida da *Global Report Initiative* (GRI).

Trata-se de um trabalho de contínuo desenvolvimento, cabendo ampliar a cada ano o nível de envolvimento dos *stakeholders* e o nível de amadurecimento do reporte à sociedade.

Estamos comprometidos em melhorar a cada dia. Queremos tornar nossas atividades, e as das organizações com quem nos relacionamos, cada vez mais eficientes, mais socialmente justas e ambientalmente mais equilibradas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sobre os quais iremos mirar ações futuras de nossa equipe.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho de todos os colaboradores das diversas áreas da companhia que dedicaram seu tempo para contribuir com a elaboração e o enriquecimento deste Relatório.

Sabemos que há um caminho longo a percorrer, mas estamos confiantes de contar com o engajamento de todos que também acreditam no desenvolvimento sustentável da organização e da comunidade que a acolhe.

É esta premissa que motiva nosso time!

Equipe Sumas





1 O COMPLEXO
PORTUÁRIO
DE SANTOS

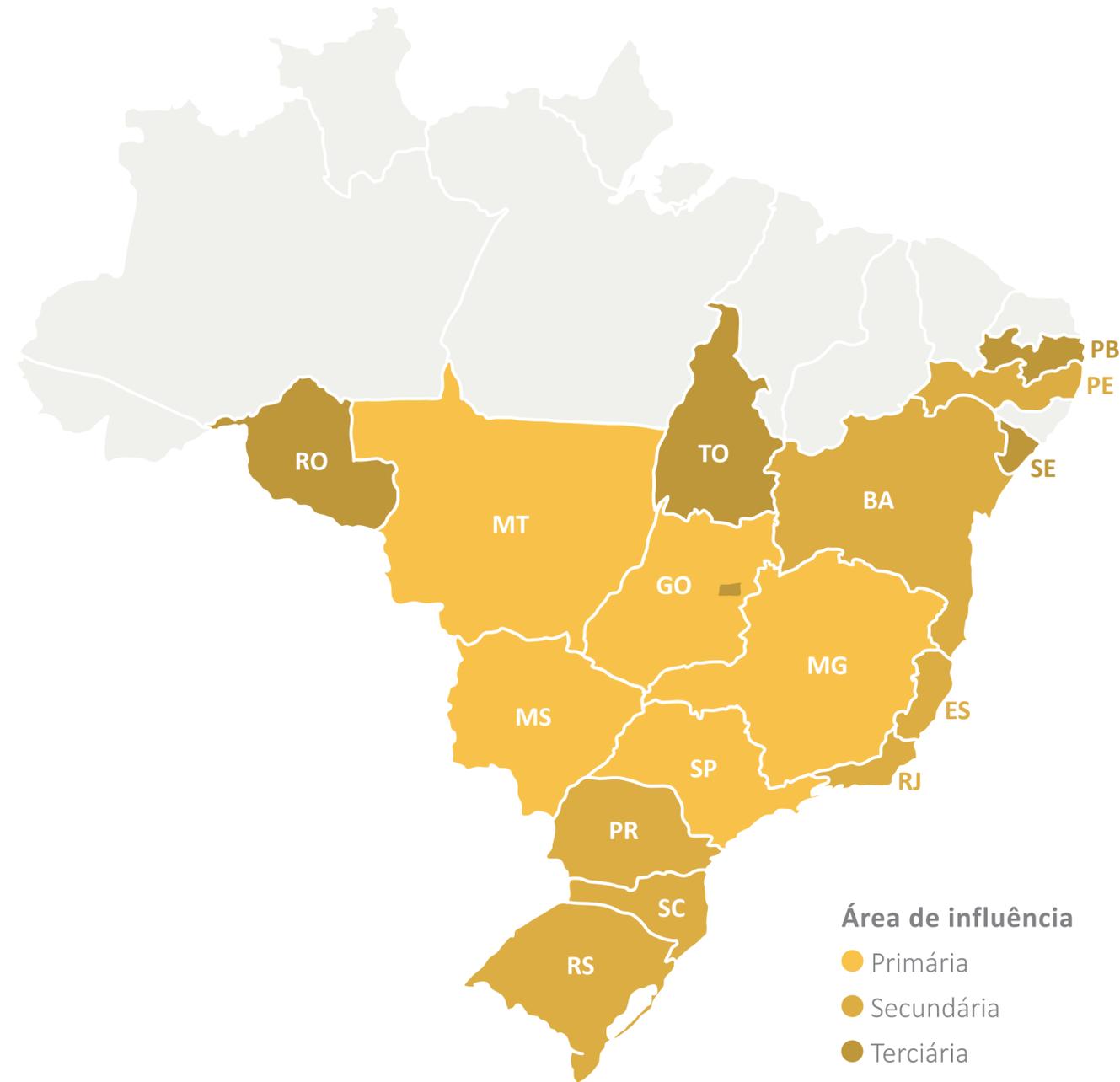


SergioFurtado

Responsável pela movimentação de quase um terço das trocas comerciais brasileiras anuais e administrado pela Autoridade Portuária de Santos S.A., empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura, o Porto de Santos localiza-se a apenas 70 quilômetros da região mais industrializada do Hemisfério Sul e do maior mercado consumidor e produtor da América Latina, a Grande São Paulo. [102-1; 102-3; 102-4; 102-5]

A região de influência primária do Porto Organizado de Santos é composta pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, que concentram mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. O complexo portuário conecta-se a sua área de influência primária por meio de ampla rede de rodovias, ferrovias, hidrovias e dutovias que integram a principal cadeia logística do país. A área de influência secundária do Porto inclui os estados da Bahia, Tocantins, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. [102-6]

Área de influência



O Porto de Santos movimenta cargas de todos os estados brasileiros e é o maior exportador de açúcar, suco de laranja e café em grãos do mundo. Possui uma grande variedade de terminais de carga para diversos produtos, que realizam a movimentação de granéis sólidos (principalmente de origem vegetal), líquidos, contêineres, carga geral e passageiros. [102-2]

A área útil do Porto totaliza 7,8 milhões de metros quadrados e seu canal de navegação, com profundidade de 15 metros e largura de 220 metros (trecho mais estreito), engloba 53 terminais marítimos e retroportuários, localizados nos municípios de Santos (margem direita) e Guarujá (margem esquerda). Para atracação de navios, conta com uma extensão de cais de quase 16 quilômetros, que contempla 60 berços de atracação. Para armazenamento de granéis líquidos, conta com uma capacidade de aproximadamente 700 mil metros cúbicos e para granéis sólidos, instalações para acondicionar mais de 2,5 milhões de toneladas. [102-7]

1.1 HISTÓRIA DO PORTO DE SANTOS

O Porto de Santos iniciou suas atividades em meados do século XVI, operando com estruturas rudimentares até fevereiro de 1892, quando foram inaugurados os primeiros 260 metros de cais construídos, se tornando o primeiro porto organizado do Brasil. A partir de novembro de 1980, a administração do Porto de Santos passou a ser exercida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), sociedade de economia mista, sob controle acionário da União.

A Codesp operou o Porto em regime de monopólio até a promulgação da Lei dos Portos (nº 8.630/1993). Com a instituição deste sistema, passou a exercer apenas a função administrativa do complexo portuário (conhecida como Autoridade Portuária), restringindo a operação a terminais portuários privados.

A partir de outubro de 2019, a Codesp iniciou processo de remodelação de sua marca, alterando sua razão social para Autoridade Portuária de Santos e adotou o nome fantasia Santos Port Authority (SPA).

Santos Port Authority (SPA)

Empresa pública que exerce as funções de autoridade portuária, no âmbito do Porto Organizado de Santos, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo poder concedente, exercido pelo Ministério da Infraestrutura, ao qual se vincula.

1.2 A SPA EM 2019



¹Órgãos Anuentes: Polícia Federal, Autoridade Marítima, Receita Federal, MAPA, Anvisa, Antaq



1.3 VISÃO DE FUTURO

O Porto de Santos é o maior porto da América Latina e assume o compromisso de ser também o melhor, sendo modelo em sustentabilidade, eficiência, agilidade, competitividade e integridade.

Em busca da plena adequação à Lei Federal nº 13.303/2016 e do alinhamento às novas políticas públicas, foi realizada, no ano de 2019, a atualização do Mapa Estratégico da SPA para um horizonte de 5 anos. Este documento contempla a nova ideologia, representada por Missão, Visão e Valores Internos, e os pilares estratégicos de atuação da companhia.

A Autoridade Portuária adota os mais modernos mecanismos de *compliance* e governança corporativa, e adota como referências o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o segmento de Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Amplamente discutido em 2019, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), que prevê a modernização do complexo portuário por meio de planejamento estratégico de ocupação das áreas públicas pelos próximos 20 anos, obteve aprovação pelo Ministério de Infraestrutura em julho de 2020. O PDZ projeta um aumento da capacidade em 50% até 2040, para 240,6 milhões de toneladas, crescimento de 91% da movimentação ferroviária no transporte de cargas e a criação de 60 mil empregos diretos e indiretos.

 Conheça melhor a nova gestão da SPA no capítulo 2

 Acesse o Mapa Estratégico da SPA

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A atual agenda global para o desenvolvimento sustentável, chamada Agenda 2030, é pautada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio de um amplo processo de consulta e definição estratégica *multistakeholder*.

Aplicando os conceitos do *SDG Compass*, um guia de orientação para que as empresas alinhem suas estratégias e administrem sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, a SPA correlacionou os temas materiais com os ODS prioritários para a organização. O resultado desta correlação é apresentado ao lado.

Este foi o primeiro passo da SPA para alinhar sua gestão aos ODS. A partir desta identificação inicial será possível traçar objetivos e metas que permitirão o monitoramento das contribuições da organização com a Agenda 2030.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Contribuição SPA

Promoção da saúde e bem-estar e prevenção de acidentes e doenças de seus colaboradores e prestadores de serviço

Temas materiais correlatos:

- Saúde e segurança do trabalhador



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Contribuição SPA

Manutenção de elevados padrões trabalhistas e assegurar a disponibilidade de força de trabalho capacitada

Temas materiais correlatos:

- Governança ética e combate à corrupção



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Contribuição SPA

Otimização de sistemas urbanos para criar cidades inclusivas, seguras, sustentáveis e resistentes a desastres

Temas materiais correlatos:

- Relação Porto-Cidade e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas
- Intermodalidade e conectividade de tráfegos marítimo, ferroviário e terrestre



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Contribuição SPA

Proteção dos ecossistemas relacionados à água e sua biodiversidade

Temas materiais correlatos:

- Proteção dos recursos naturais e biodiversidade
- Gestão de resíduos e efluentes



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Contribuição SPA

Colaboração para a definição da atualização da infraestrutura local de forma a criar soluções mais sustentáveis

Temas materiais correlatos:

- Relação Porto-Cidade e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas
- Intermodalidade e conectividade de tráfegos marítimo, ferroviário e terrestre



14 VIDA NA ÁGUA

Contribuição SPA

Prevenção da má gestão de resíduos ou efluentes que possam poluir o meio marinho e afetar sua biodiversidade

Temas materiais correlatos:

- Proteção dos recursos naturais e biodiversidade
- Gestão de resíduos e efluentes

 Conheça o processo de definição da materialidade da SPA no capítulo **Sobre o relatório**



**2 EXCELÊNCIA
EM GESTÃO**

A SPA tem modernizado os seus mecanismos de gestão com o objetivo de alcançar maior efetividade em seus processos, além de trabalhar em temas centrais para o aperfeiçoamento contínuo da organização.

Em 2019, a SPA revisou seu Planejamento Estratégico com a finalidade de se alinhar às novas diretrizes governamentais. Também intensificou seus esforços visando a estabelecer uma nova relação com o mercado, além de garantir sua sustentabilidade financeira.

MISSÃO

[102-16]

Desenvolver, administrar e fiscalizar o Porto de Santos, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

VISÃO

Ser a Autoridade Portuária modelo em sustentabilidade, eficiência, agilidade, competitividade e integridade, de forma a tornar o Porto de Santos além de o maior, o melhor porto da América Latina.

VALORES INTERNOS

- Ética e Transparência
- Valorização da marca e dos colaboradores
- Comprometimento com o negócio

A companhia baseia-se em documentos como o Regulamento Interno de Pessoal e os Códigos Disciplinar, de Ética e de Conduta e Integridade, bem como nas Leis nº 12.846/2013 e nº 13.303/2016 e no Decreto nº 8.420/2015, almejando alcançar o objetivo estratégico de desenvolver uma cultura de governança, integridade e transparência alinhada às melhores práticas do mercado.

As ações da companhia em 2019 foram pautadas nos três eixos delineados pela atual gestão:

Intracorporação foco em pessoas, meritocracia, transparência, modernização e equilíbrio econômico-financeiro;

Mercado nova relação com os clientes, fornecedores e parceiros;

Desestatização promover o incremento do investimento privado em ativos e serviços.

Estudos para a desestatização

A 10ª Reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimento (CPPI), realizada em 21 de agosto de 2019, qualificou a elaboração de estudos para desestatização do Porto de Santos. O processo visa a modernizar a gestão portuária, atrair investimentos e melhorar a operação do setor. Além disso, tem aderência com a política setorial e as diretrizes do Governo Federal de buscar investimentos em infraestrutura por meio de parcerias com o setor privado.

Espera-se que os estudos da desestatização apresentem a modelagem mais indicada, que demonstre melhor viabilidade do empreendimento, tornando a gestão de ativos portuários mais eficiente e garantindo maior agilidade na realização de investimentos em infraestrutura.

 [Acesse o Código de Conduta e Integridade](#)

 [Conheça o Código de Ética da SPA](#)

2.1 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

A SPA objetiva o exercício de boas práticas de governança corporativa e transparência na consecução de políticas públicas, utilizando-se de sistemas eficazes de controle interno, atuando na prevenção de conflitos de interesse e atos de corrupção, e exercendo uma gestão eficiente, orientada por objetivos definidos e resultados mensuráveis.

Em 2019, a companhia fortaleceu e aprimorou seu sistema de governança. Os avanços empreendidos foram reconhecidos por meio da conquista do Nível 1 do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), considerado como o melhor desempenho da história da SPA.

Governança externa

Os agentes externos de governança são responsáveis pela fiscalização, controle, avaliação, auditoria, monitoramento independente e regulação do setor portuário, além de desempenharem importante papel para promoção da governança de organizações públicas.

Os agentes externos da governança, e suas principais atribuições, são: [102-18]



Governança interna

A estrutura interna de governança da SPA reflete a maneira como a companhia é dirigida, monitorada e avaliada, envolvendo o relacionamento entre os acionistas, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Estrutura da governança interna e atuação de seus principais componentes: [102-18]



Assembleia Geral dos Acionistas: órgão máximo da companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social;

Conselho Fiscal: órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, composto por membros indicados pelos Ministérios da Infraestrutura e da Economia e representante dos acionistas minoritários;

Comitê de Elegibilidade: auxilia os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos diretores, conselheiros de administração e conselheiros fiscais;

Conselho de Administração: órgão de deliberação estratégica e colegiada da companhia, composto por membros indicados pelos Ministérios da Infraestrutura e da Economia, representante dos empregados, acionistas minoritários e da classe empresarial;

Comitê de Auditoria: órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente; e

Diretoria Executiva: órgão executivo e de administração e representação, com responsabilidade pela assegurar o funcionamento regular da companhia em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

Em 2019 ocorreu a Eleição dos Administradores, que resultou na nomeação de uma Diretoria Executiva capacitada, diversa e complementar. Houve também a nomeação de novo Conselho de Administração, com o aumento da quantidade de membros independentes em exercício.

A Diretoria Executiva, formada por um diretor-presidente (CEO) e quatro diretores executivos, foi constituída por profissionais oriundos do mercado e com experiência em gestão nos setores público, privado e na Marinha do Brasil. Assim, formou-se uma Diretoria Executiva composta por quatro homens e uma mulher (a primeira mulher a ocupar um cargo de gestão na Autoridade Portuária), todos brancos, sendo 80% deles com idades entre 30 e 50 anos e 20% acima de 50 anos. [102-8]

Saiba mais sobre a estrutura da governança da SPA

2.2 SISTEMA DE INTEGRIDADE

É uma ferramenta de governança que reúne o conjunto de agentes, mecanismos e procedimentos internos adotados para a prevenção, detecção e combate à corrupção e fraudes, com o objetivo de garantir a integridade do processo de tomada de decisões e da prática de atos de gestão, pautando a conduta dos dirigentes, empregados e *stakeholders* da companhia.

Ações de destaque do sistema de integridade:

- Implementação de cláusula de conformidade nas contratações;
- Análise de integridade previamente à nomeação de comissionados; e
- Treinamentos sobre integridade e combate à corrupção, como a Primeira Semana da Integridade do Porto de Santos, voltada a empregados, fornecedores, arrendatários, sindicatos, autoridades, dentre outros.

Todas essas iniciativas tiveram como impacto o fortalecimento da cultura de governança e integridade da SPA, contribuindo para a recuperação da confiabilidade da companhia e da ressignificação reputacional e de imagem.

Ética e integridade

A Gerência de *Compliance* trabalha no desenvolvimento e disseminação da cultura de integridade da SPA, por meio do aprimoramento dos mecanismos de prevenção, detecção e correção, capazes de garantir a conformidade às leis, normas e regulamentos aplicáveis, e que impeçam a ocorrência de não conformidades e desvios éticos. [103 | 205]

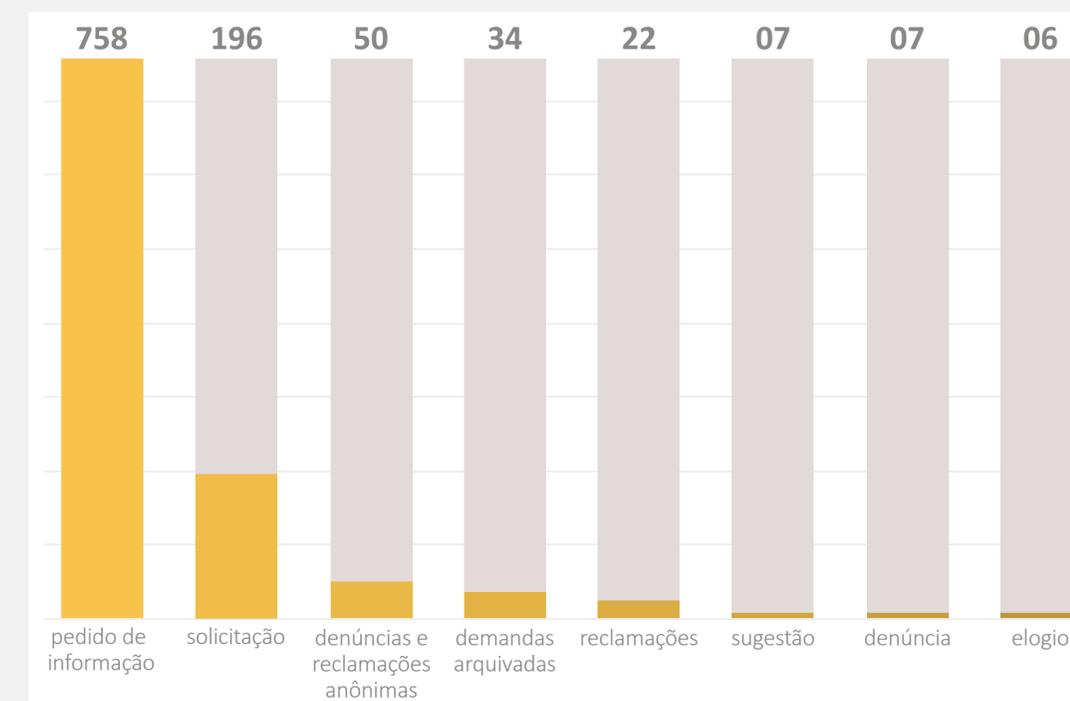
Todos os colaboradores foram comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização. Destes, 26% receberam treinamentos sobre essa temática. [205-2]

Outro recurso significativo foi a criação da Gerência de Corregedoria da SPA em meados de 2020, sendo esta responsável por conduzir apurações disciplinares e de atos lesivos praticados por pessoas jurídicas. Tendo em vista que a gerência não havia sido criada em 2019, não há registro completo de irregularidades ocorridas para aquele ano. [205-3]

Ouvidoria

A Ouvidoria visa a melhorar o atendimento em relação a demandas de investidores, empregados, fornecedores, clientes, usuários e sociedade em geral, mediante o recebimento e análise de sugestões e reclamações. É um canal de recebimento e exame de denúncias internas e externas, inclusive sigilosas, relativas às atividades da SPA.

Em 2019, os tipos de manifestações recebidas pela Plataforma Fala.BR foram:



[Saiba mais sobre o sistema de integridade da SPA](#)

[Obtenha mais informações sobre o sistema de ouvidoria da SPA](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ÁREA TÉCNICA

1 O COMPLEXO PORTUÁRIO DE SANTOS

2 EXCELÊNCIA EM GESTÃO

3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE PORTUÁRIA

5 SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Gestão de riscos [102-11]

O processo de gerenciamento de riscos corporativos é parte integrante e essencial do Plano Estratégico da SPA e visa a assegurar o alcance das metas, de acordo com a visão da companhia. É pautado em três linhas: 1. Implementação de ações para gerenciamento de riscos; 2. Supervisão do uso adequado do ambiente de controle; e 3. Avaliação da efetividade dos controles internos da gestão.

A Política de Gerenciamento de Risco, aprovada em 2018, estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades que possam afetar a relevância dos negócios geridos pela SPA e o impacto medido em seus resultados.

 Conheça mais sobre a gestão de riscos da SPA na Carta Anual de Governança Corporativa

2.3 DISTRIBUIÇÃO DE ORÇAMENTO

As atividades desenvolvidas pela SPA são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, das receitas patrimoniais oriundas dos arrendamentos e, ainda, das receitas de aplicações financeiras. [103 | 201]

O resultado dos investimentos da companhia é mensurado por meio do indicador de execução orçamentária, que compara o valor realizado em relação ao limite estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA), assim como os restos a pagar e saldo de exercícios anteriores. [103 | 201]

A tomada de decisão sobre os investimentos da companhia é realizada com base nas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração (Consad). Os investimentos executados, com recursos próprios e do Tesouro Nacional, visam à excelência nos serviços prestados.

Desempenho financeiro [103 | 201]

Os números obtidos em 2019 refletem o processo de *turnaround* empreendido pela companhia, com foco na ampliação das receitas e na otimização de custos e despesas, assegurando a estabilidade financeira da empresa. O esforço empreendido levou à reversão de um prejuízo de R\$ 468,7 milhões, registrado em 2018, para um lucro líquido de R\$ 87,3 milhões, em 2019.

A melhoria do resultado decorreu da elevação da receita líquida da SPA, que apresentou um incremento anual de 8,32% como efeito do reajuste tarifário ocorrido no segundo semestre de 2018 e ao corte de custos e despesas operacionais com efeito caixa.

Cabe também destaque para as seguintes ações que impactaram positivamente o desempenho financeiro de 2019:

- Renegociação dos contratos de serviços;
- Implantação de nova metodologia de elaboração de contratos de transição, que resultaram em reajustes de até 75% a favor da Administração Pública;
- Adoção de nova metodologia de cobrança da Tabela I, em conformidade com a Resolução nº 32 da Antaq;
- Distrato amigável junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNP-TA) da delegação do Terminal Pesqueiro Público de Laguna; e
- Solução para os processos judiciais cíveis e trabalhistas.

Apesar dos bons resultados, a SPA reconhece que há muitos desafios a serem vencidos, dentre eles:

- A assunção das despesas de dragagem, na ordem de R\$ 150 milhões por ano, que anteriormente vinham sendo executadas pelo DNIT;
- Os dispêndios financeiros necessários para a execução do plano de equacionamento do déficit do plano de pensão Portus PBP1; e
- Os investimentos de manutenção de acessos para viabilizar a continuidade e eficiência das operações portuárias.

Resultado do exercício

[201-1]

ITEM	2017*	2018*	2019*	VARIAÇÃO 2019 VS 2018
Receita Operacional Líquida (Tarifária + Patrimonial)	848.608	893.108	967.347	8,31%
Dispêndios Correntes / Outras (exceto Financeiras)	-774.087	-1.543.750	-766.877	-50,32%
Resultado Financeiro (Receita- Despesa)	-35.220	-36.607	-21.451	-41,40%
Impostos sobre Lucro (Imposto de Renda e Contrib. Social)	5.132	218.525	-91.731	-141,98%
Resultado Líquido do Exercício	44.432	-468.725	87.287	-118,62%

* Em R\$ mil

Indicadores de liquidez

ÍNDICES	FÓRMULA	2017	2018	2019
Liquidez imediata	Disponibilidades/ Passivo Circulante	0,31	0,47	1,12
Liquidez Corrente	Ativo Circulante/ Passivo Circulante	0,56	0,78	1,27
Liquidez Seca	(Ativo Circulante- Estoques)/ Passivo Circulante	0,56	0,78	1,27
Liquidez Geral	(Ativo Circulante+ Realizável a LP)/ (Passivo Circulante e Não Circulante)	0,80	0,57	0,45*

*Índice de Liquidez Geral, com reduções em 2018 (contabilização de perda relativa à recuperação judicial da Libra) e em 2019 (registro do déficit atuarial do Portus).

[Acesse as demonstrações contábeis da SPA](#)


MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA
ÁREA TÉCNICA

1 O COMPLEXO
PORTUÁRIO DE
SANTOS

2 EXCELÊNCIA EM
GESTÃO

3 DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

4 RELACIONAMENTO
COM A COMUNIDADE
PORTUÁRIA

5 SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





3 DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Sendo a principal atividade econômica e o maior gerador de emprego e renda da região, o Porto é fundamental para o desenvolvimento da Baixada Santista, embora suas atividades portuárias, assim como qualquer outra atividade econômica, possam gerar impactos sociais e ambientais.

No papel de Autoridade Portuária, a SPA desenvolve políticas públicas que estimulam a gestão com foco na eficiência das operações portuárias sem descuidar de aspectos fundamentais como meio ambiente, saúde ocupacional, vigilância em saúde e segurança do trabalho.

3.1 GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

A Santos Port Authority tem como missão e valor gerir o Porto de Santos com responsabilidade ambiental e sustentabilidade. Para isso, desenvolve uma série de iniciativas direcionadas à garantia desse propósito, por meio de uma estrutura organizacional dedicada ao tema.

A estruturação do núcleo ambiental da companhia se deu a partir do ano de 1999, com a então Superintendência de Qualidade, Meio Ambiente e Normalização. No decorrer dos 20 anos seguintes, com o reconhecimento crescente de sua importância para a Autoridade Portuária e para a comunidade, a área, atualmente intitulada Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas), foi fortalecida de forma gradativa, contando atualmente com uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados para atuar na melhoria do desempenho ambiental do Porto Organizado de Santos.

O setor é responsável pela condução de processos de licenciamento, execução de monitoramentos, fiscalização de obras e da operação portuária, fomento de iniciativas sustentáveis, gerenciamento dos riscos

e emergências, interface com entes ambientais reguladores, e demais questões ambientais, de segurança do trabalho e de vigilância em saúde. Para o desenvolvimento dessas atividades, a Sumas encontra-se estruturada em três gerências: Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset), Gerência de Meio Ambiente (Gemam) e Gerência de Sustentabilidade (Gesús).

No ano de 2019, a Sumas promoveu grandes avanços na execução dos programas ambientais e intensificação das atividades de fiscalização da operação portuária, além da reestruturação de procedimentos internos contemplando critérios de sustentabilidade.

O retrato desse esforço reflete-se na posição alcançada no *ranking* do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), referente ao ano de 2019, no qual Porto de Santos obteve a quarta colocação (94,28 pontos), dentre os 31 portos participantes. A pontuação de 2019 foi a maior já atingida pela SPA desde a criação do índice, que reflete a busca contínua pela melhoria da gestão ambiental do Porto de Santos.

Cumprimento de condicionantes

A Licença de Operação nº 1.382 do Porto de Santos, emitida pelo Ibama em 2017, conta com 10 condicionantes gerais e 30 condicionantes específicas, das quais derivam 33 planos e programas ambientais distintos. Estes programas visam a garantir o controle ambiental das atividades desenvolvidas no Porto Organizado de Santos, além do monitoramento dos recursos ambientais do meio em que o complexo portuário se encontra instalado.

Em síntese, estes planos e programas ambientais abarcam medidas de monitoramento e gerenciamento de riscos, emergências ambientais, resíduos sólidos, efluentes líquidos, passivos ambientais, fauna sinantrópica², qualidade do ar, qualidade das águas, qualidade dos sedimentos, biota aquática, avifauna, espécies exóticas, biomas (manguezais e praias), educação ambiental, comunicação social, ruídos e vibrações, atividades pesqueiras, auditoria ambiental, gestão e controle da dragagem.

A ampla gama de ações exigidas na Licença de Operação demonstra a complexidade da gestão ambiental do Porto de Santos, o que demanda uma grande dedicação da Sumas para assegurar o cumprimento dessas condicionantes. Para o ano de 2019, merece destaque o esforço empreendido para viabilizar a execução de programas que ainda não haviam sido implantados, como: Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas Marinhas, Programa de Monitoramento e Controle dos Ruídos Ambientais, Programa de Monitoramento da Dragagem a partir dos Sensores das Dragas e Subprograma de Apoio à Pesca Artesanal.

²Fauna sinantrópica: animais que se adaptaram a viver junto ao homem

Plano de contingência

Em 2019 iniciou-se o processo de padronização dos procedimentos de atendimento e acionamento dos diversos planos de emergência no Porto de Santos, consolidando-o na forma do Plano de Contingência do Porto de Santos (PCPS).

O PCPS prevê como cenários de emergência os módulos de meio ambiente, saúde pública, segurança do trabalho, segurança pública portuária e operações. Foram concluídos os módulos de meio ambiente e saúde pública, tendo eficácia constatada, inclusive, durante o enfrentamento à pandemia da covid-19.

Gestão das águas, efluentes e resíduos

A água possui intrínseca relação com o Porto de Santos. Ela é o recurso condutor da atividade portuária em diversos aspectos e é pelo uso da água que o Porto de Santos recebe parte significativa de sua energia elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica de Itatinga, operada pela SPA. A água também é o elemento vital para subsistência das atividades humanas e produtivas, cuja qualidade é garantida por meio de Estação de Tratamento de Água (ETA) própria, que assegura a disponibilidade de água para os arrendatários, navios e para a própria companhia. [103 | 303; 103 | 306]

Este importante recurso demanda monitoramentos e rigorosos controles na operação portuária, no gerenciamento de resíduos e no tratamento de efluentes, objetivando que a qualidade da água no complexo

portuário e seu entorno seja mantida dentro dos adequados padrões de qualidade. [103 | 303; 103 | 306]

Neste contexto, a SPA dispõe de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) própria, que assegura o tratamento de efluentes para a Autoridade Portuária e seus arrendatários. Um destaque importante neste aspecto é que o efluente resultante do tratamento possui uma qualidade muito boa, sendo frequentemente utilizado como água de reúso, principalmente para lavagem de vias portuárias. [103 | 303; 103 | 306]

O papel da Autoridade Portuária não está voltado à operação (movimentação ou armazenamento) de cargas, e desta forma, a geração e o gerenciamento de efluentes e resíduos do Porto de Santos estão majoritariamente associados aos arrendatários e às embarcações que acessam a infraestrutura portuária. Comparado a esses atores, o volume de resíduos e efluentes gerados pela companhia não é representativo, assemelhando-se à geração domiciliar. [103 | 303; 103 | 306]

A SPA faz valer sua atuação como fiscal, inspecionando as instalações e exigindo o estrito cumprimento da legislação ambiental de cada ator do Porto de Santos. A eficácia das ações de fiscalização associadas aos controles ambientais de operação de terminais portuários e embarcações se concretiza no constante atendimento aos padrões de qualidade das águas do Estuário de Santos, evidenciado pelo Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas. [103 | 303; 103 | 306]

Descarte de efluentes

[303-4]

DESTINO DOS EFLUENTES TRATADOS	VOLUME TRATADO (m³)		
	2017	2018	2019
Estuário*	270.418,00	314.030,80	304.162,90

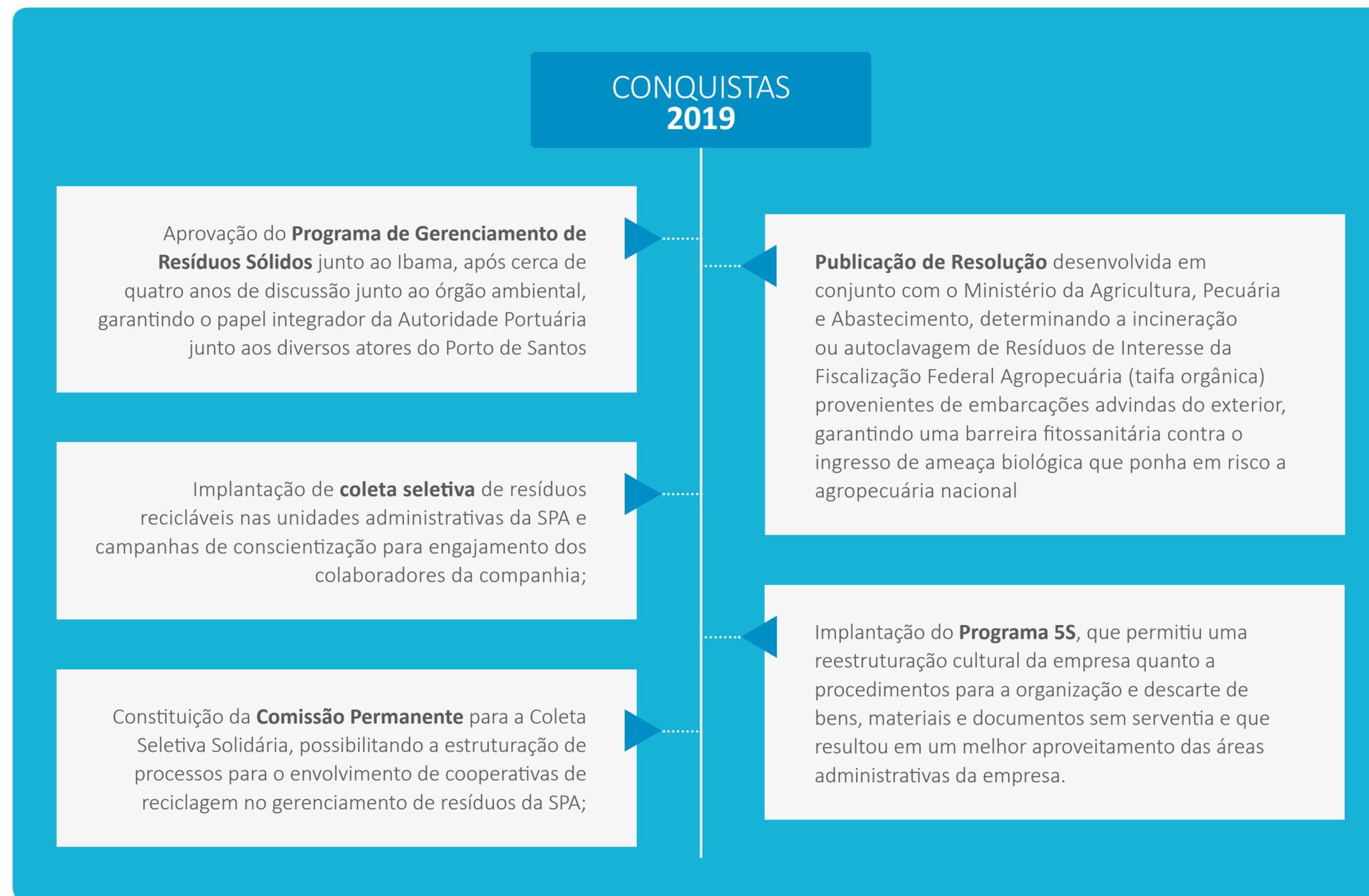
*o Canal do Porto é o principal destino dos efluentes tratados da organização. Contudo, há uma pequena parcela de volume não contabilizado, destinado à rede pública de saneamento básico.

Mensalmente são realizadas análises de qualidade das águas do estuário e dos pontos de drenagem e lançamento de efluentes no estuário, visando à identificação de alterações significativas nos padrões de qualidade para que seja possível investigar suas causas e buscar soluções. No caso dos resíduos sólidos, a SPA atua principalmente na coleta seletiva de suas áreas administrativas e na coleta diária dos resíduos gerados nas áreas públicas. [103 | 303; 103 | 306; 303-1; 306-2]

Os monitoramentos e medidas de controle ambiental para as águas, efluentes e resíduos são necessários para preservação dos recursos naturais, além de assegurar melhor eficiência da operação portuária. Zelar por um meio ambiente saudável para a população é um dos fatores motivadores dos controles adotados pela SPA. [103 | 303; 103 | 306; 303-2]

A principal fonte de geração dos resíduos gerenciados pela SPA não está associada às suas atividades primárias, mas sim, à execução de limpeza e conservação das áreas públicas. Os principais impactos adversos dessa geração relacionam-se à queda de carga nas vias portuárias decorrente do tráfego de caminhões, que pode gerar riscos de acidentes e atração de vetores. Já como impactos benéficos, pode-se citar a contribuição na redução da demanda por extração de recursos naturais, em decorrência do alto volume de resíduos encaminhados para reciclagem/reutilização e a geração de renda para cooperativas de reciclagem. [306-1]

Ao longo de 2019, importantes conquistas foram obtidas pela SPA, como:



Geração e destinação de resíduos sólidos pela SPA

[306-3]

A série histórica demonstra que os principais resíduos gerenciados pela Autoridade Portuária são os metálicos e os orgânicos, além dos resíduos de construção civil. Destaca-se que, apenas com base nesses dados de geração, não é possível estabelecer uma correlação entre os anos ou, ainda, avaliar a eficiência no gerenciamento, uma vez que os quantitativos variam segundo eventos específicos do contexto portuário, como execução de obras, sazonalidade de cargas etc. Além disso, as quantidades de resíduos descartados não correspondem necessariamente a resíduos gerados no ano de referência, pois incluem a destinação de resíduos que ficaram em centrais de armazenamento temporário. [306-3]

Consideram-se resíduos desviados do descarte aqueles que passaram por processos de beneficiamento ou tratamento, como reciclagem, rerrefino, coprocessamento e descontaminação, que permitem seu melhor aproveitamento. Já os descartados se referem a resíduos sem reaproveitamento, como os encaminhados para disposição final em aterros. [306-3]

A SPA mantém um rigoroso controle dos inventários de resíduos gerados para cada ator portuário, cujos valores são validados a partir dos certificados de destinação emitidos pelas empresas receptoras. Destaca-se a geração de resíduos oleosos por parte das embarcações, além dos resíduos de construção civil pelos arrendatários.

 Saiba mais sobre o gerenciamento de resíduos e efluente

TIPOS DE RESÍDUOS	RESÍDUOS DESCARTADOS (T)					
	2017		2018		2019	
Perigosos	Quantidade	Destino	Quantidade	Destino	Quantidade	Destino
Óleos usados	0,77	Beneficiamento/tratamento ¹	136,49	Beneficiamento/tratamento ¹	5,45	Beneficiamento/tratamento ¹
Materiais contaminados	2,18	Beneficiamento/tratamento ¹	0	-	1,91	Beneficiamento/tratamento ¹
Líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	6,38	Descarte	59,15	Descarte	0,72	Descarte
Telhas de amianto	ND	ND	44,94	Descarte	47,43	Descarte
Total de resíduos perigosos	9,33	-	240,58	-	55,51	-
Não Perigosos	2017		2018		2019	
	Quantidade	Destino	Quantidade	Destino	Quantidade	Destino
Metal	2.171,59	Beneficiamento/tratamento ¹	1.873,19	Beneficiamento/tratamento ¹	1.032,54	Beneficiamento/tratamento ¹
Plástico	6,35	Beneficiamento/tratamento ¹	4,50	Beneficiamento/tratamento ¹	0,09	Beneficiamento/tratamento ¹
Papel/papelão	33,62	Beneficiamento/tratamento ¹	42,27	Beneficiamento/tratamento ¹	0,07	Beneficiamento/tratamento ¹
Orgânicos*	4.458,58	Beneficiamento/tratamento ¹ e descarte	6.617,28	Beneficiamento/tratamento ¹	3.127,96	Beneficiamento/tratamento ¹ e descarte
Lodo de tratamento de esgoto	580,64	Descarte ²	3.020,20	Descarte	264,48	Descarte
Resíduos de construção civil	3.328,11	Beneficiamento/tratamento ¹	24.295,33	Beneficiamento/tratamento ¹	30,86	Beneficiamento/tratamento ¹
Total de resíduos não perigosos	10.578,88	-	35.852,77	-	4.456,00	-

*Rejeitos que incluem orgânicos. ¹ reciclagem, rerrefino, coprocessamento e descontaminação. ² resíduos encaminhados para aterros ou destruição térmica





Conservação da biodiversidade

As atividades humanas ocasionam diversas mudanças no ambiente, muitas das quais podem impactar positiva ou negativamente a biota. Programas de monitoramento bem planejados e executados podem detectar a direção e magnitude destes impactos, contribuindo para avaliar procedimentos e medidas mitigadoras. [103 | 304]

O principal fator que ocasiona perda da biodiversidade nas áreas terrestres é a supressão de vegetação causada pela implantação e expansão de terminais portuários ou, ainda, pela ampliação das ocupações irregulares em áreas florestadas. [304-2]

Ademais, existe risco de impactos à biota aquática devido à operação portuária, atividades de abastecimento de combustíveis, retirada de resíduos de embarcações, entre outros. No entanto, os resultados dos monitoramentos ambientais realizados pela SPA demonstram que as atividades portuárias não trazem impactos significativos à biodiversidade aquática. [304-2]

A SPA realiza monitoramentos da biota terrestre e aquática nas áreas de influência do Porto Organizado de Santos. Dentre eles, destaca-se a execução do monitoramento de avifauna, que já registrou 133 espécies de aves, 11 delas ameaçadas de extinção, 13 endêmicas e 5 migratórias. Algumas destas espécies são consideradas como bioindicadoras de uma boa qualidade ambiental, como o guará-vermelho e o gavião-asa-de-telha.

Em 2019 iniciou-se o Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas Marinhas, atividade inédita na região, que detectou apenas 4 espécies exóticas, que já haviam sido registradas em outras localidades da costa brasileira, onde são consideradas consolidadas.

3.2 SAÚDE E SEGURANÇA NA SPA



Contando com equipe multidisciplinar própria e dedicada, a SPA vem ampliando as ações de saúde e segurança no Porto de Santos, visando ao bem-estar e a um ambiente de trabalho seguro para colaboradores, clientes, parceiros e demais agentes que atuam no complexo portuário. [103 | 403]

Dentre os trabalhos realizados em 2019, ressalta-se a forte atuação da Autoridade Portuária para prevenção de acidentes e combate a vetores e pragas urbanas. [103 | 403]

Saúde ocupacional

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são gerados dados epidemiológicos que podem indicar exposições nocivas dos trabalhadores a agentes de risco, possibilitando o tratamento precoce e a implantação de medidas de controle sobre os riscos. [403-3]

A SPA realiza, periodicamente, uma série de ações visando à educação em saúde, diagnóstico precoce e prevenção de doenças. São realizadas campanhas periódicas de vacinação e prevenção de doenças, como hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, tuberculose, dentre outras. [403-6]

Por meio de seu serviço social, a companhia promove palestras, workshops, campanhas e eventos voltados ao bem-estar dos trabalhadores e comunidade local, incluindo rodas de conversa que abordam temas como saúde mental, tabagismo, alcoolismo, drogas, entre outros. Também promove coparticipação no financiamento de plano de saúde privado para os empregados interessados e seus familiares. [403-4; 403-6]

São realizados treinamentos periódicos junto aos trabalhadores para conscientização e prevenção a acidentes e riscos associados às atividades laborais e meios de comunicação de acidentes ao setor de saúde e segurança do trabalho. [403-2]

Vetores e pragas urbanas

A infestação de animais sinantrópicos nocivos, além de causar danos de ordem econômica e ambiental, representa riscos à saúde devido às inúmeras doenças que podem ser transmitidas ao trabalhador portuário. Assim, para evitar esses transtornos, a SPA viabiliza medidas de controle e monitoramento de vetores e pragas urbanas nas áreas públicas do Porto de Santos.

Em 2019 foram realizadas ações de controle da fauna sinantrópica, destacando-se: ações de controle de roedores; serviços de dedetização com o objetivo de controlar outras espécies de animais sinantrópicos nocivos como moscas, baratas, formigas, aranhas e carrapatos; atividades de controle do caramujo africano (*Achatina fulica*); retiradas de colmeias ou enxames de abelhas e vespas; e ações específicas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

A SPA adota medidas para evitar a proliferação de animais domésticos na área portuária. A presença de cães e gatos traz riscos aos trabalhadores devido à possibilidade de transmissão de doenças e possíveis agravos físicos, como mordeduras e arranhaduras. Soma do a isso, esses animais podem interferir negativamente nas operações portuárias e estão sujeitos a riscos de atropelamentos e afogamentos.

A SPA mantém estrutura básica para tratamento de animais domésticos enfermos encontrados exclusivamente nas instalações do Porto Organizado de Santos. Em 2019 foram executadas ações de atendimentos clínicos em caninos e felinos; tratamentos contra ectoparasitas (pulgas e carrapatos) e endoparasitas (vermes intestinais); vacinação e castração de animais; e campanhas de adoção.

COVID-19

Apesar deste Relatório de Sustentabilidade ser direcionado para informações referentes ao ano de 2019, diante do momento sem precedentes vivenciado por todos em razão do novo coronavírus no ano de 2020, a SPA, como outras empresas aderentes à metodologia GRI, não poderia deixar de reafirmar seu compromisso em reportar suas ações contra a covid-19 neste exercício.

O Porto de Santos não interrompeu suas atividades em nenhum momento devido à covid-19. Antes mesmo da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar a doença como emergência internacional, a SPA já vinha viabilizando medidas de enfrentamento e prevenção contra a nova variante de coronavírus (SARS-CoV-2), com o auxílio da Célula de Crise formada por equipe multidisciplinar para atuar de forma prioritária sobre as ações a serem tomadas para combater o vírus.

Foi atualizado e consolidado o Plano de Contingência do Porto de Santos (PCPS) para eventos de saúde pública de importância internacional, fixando, principalmente, procedimentos a serem tomados em casos de contaminação a bordo de navios. O PCPS fortalece a comunicação entre as autoridades intervenientes e contribui no planejamento e na adoção das ações necessárias para uma gestão eficiente durante incidentes e acidentes que possam vir a impactar as operações do cais santista.

No mês de fevereiro, com o apoio da Anvisa e outros órgãos, a SPA organizou um simulado prático de recebimento e atendimento a navio com caso suspeito de contaminação, primeira ação deste tipo realizada em um porto em nível nacional, auxiliando na preparação do complexo para enfrentar a pandemia.

A SPA procedeu com expressiva ampliação dos pontos de higienização ao longo do complexo portuário, instalando aplicadores de álcool gel e lavatórios em

locais estratégicos, e estabeleceu a obrigatoriedade de instalação de estações móveis para assepsia dos trabalhadores nas proximidades de todos os navios que estiverem em operação. Também viabilizou a elaboração e ampla divulgação de material informativo impresso e digital, em diferentes idiomas, direcionado para toda a comunidade portuária.

No âmbito interno, viabilizaram-se treinamentos sobre o coronavírus com objetivo de formar multiplicadores para ampliar a divulgação de informações e orientações sobre a doença. Foram editadas diversas resoluções para fins preventivos, sendo que, dentre as medidas normatizadas, destacam-se o afastamento de funcionários pertencentes aos grupos de risco e a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, adquiridos pela companhia.

O uso de tecnologias também foi crucial para minimizar os impactos da pandemia aos trabalhos, sendo viabilizadas ferramentas para facilitar a realização das atividades de forma remota por parte dos funcionários. Por medida preventiva, a Autoridade Portuária decidiu suspender as reuniões presenciais de atracação de navios e, desde março de 2020, as demandas passaram a ser requisitadas por meio digital.

É importante ressaltar que a SPA viabilizou campanha de testagem para seus funcionários, sob condução do setor de Medicina do Trabalho.



Segurança do trabalho

A SPA conta com sua Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset) para prestar atendimento ininterrupto (24 horas por dia, 7 dias por semana) ao Porto, propiciando a tomada de ações imediatas de eliminação e/ou mitigação dos riscos em caso de acidentes, emergências e outras ocorrências que possam ter influência sobre a vida e a saúde dos trabalhadores. [103 | 403; 403-1; 403-8]

A Autoridade Portuária promove ainda estudos e ações de controle a fim de evitar e/ou mitigar os riscos provenientes das operações portuárias. Dentre as medidas adotadas, destaca-se o controle de fontes de ignição e das interações entre as atividades de manutenção e operação nos terminais de graneis líquidos da Alemoa e Ilha Barnabé, onde a Geset liberou e fiscalizou mais de 2.000 frentes de trabalho no ano de 2019. [403-7]

Da mesma forma, deve-se ressaltar que a Geset audita a conformidade dos planos de Saúde e Segurança Ocupacional para todas as obras e serviços realizados na área do Porto Organizado de Santos, segundo requisitos legais aplicáveis. [403-7]

Em 2019 foram ofertados diversos treinamentos sobre saúde e segurança aos colaboradores, com destaque para uso de equipamentos de proteção individual, brigada de incêndio, treinamento para os amarradores com módulo específico de segurança do trabalho e integração de novos funcionários. [403-5]

A SPA mantém relação direta e permanente com a comunidade portuária e demais autoridades intervenientes para tratar de ações relacionadas à prevenção e mitigação de acidentes, participando dos principais planos para atendimento a emergências da região, como o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Porto de Santos e o Plano de Área do Porto de Santos e Região (PAPS), que são coordenados pela Autoridade Portuária.

A SPA vem atuando na coordenação do Grupo de Trabalho de Prevenção a Sinistros (GT-PS), subordinado à Comissão Local das Autoridades nos Portos (Claps), que em 2019, em parceria com a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), finalizou banco de dados de cargas perigosas para prover informações em tempo real ao Corpo de Bombeiros durante eventual sinistro de incêndio em quadras de armazenagem de contêineres com produtos perigosos. [403-10]



Indicadores de segurança do trabalho [403-9]



Em 2017, foram registrados apenas dois acidentes sem gravidade em mulheres, sendo que as outras três ocorrências foram em homens; já em 2018, das quatro ocorrências, uma foi em mulher; em 2019, foram quatro acidentes sem gravidade em mulheres e cinco em homens. [403-9]

O aumento da taxa de frequência é consequência da melhoria do processo de notificação para acidentes, incluindo os sem gravidade. Em 2019, há registros inclusive de acidentes sem afastamento, o que não ocorreu nos dois anos anteriores. [403-9]

Nesse ano, não ocorreram acidentes de grandes proporções no Porto de Santos, fato que demonstra o avanço, a integração e o preparo nas ações de prevenção e de resposta por parte da Autoridade Portuária, operadores, terminais e demais agentes portuários.

ACIDENTES DE TRABALHO	2017		2018		2019	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Acidentes fatais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Acidentes graves	1	0,08	0	0,00	0	0,00
Acidentes sem gravidade (lesões)	4	0,32	4	0,35	9	0,83
Total	5	0,39	4	0,35	9	0,83

TEMPO COMPUTADO	2017	2018	2019
Total de dias perdidos por acidentes ou lesões	275	85	245
Total de dias debitados por incapacidade ou morte	600	0	0
Taxa de gravidade	69,09	7,41	22,62



Atendimento a emergências

A SPA possui contrato com empresa especializada para prestação de serviços de prontidão e resposta a ocorrências e emergências envolvendo hidrocarbonetos e demais produtos químicos perigosos. A Autoridade Portuária conta com uma base operacional disponível 24 horas por dia localizada na margem direita, com insumos e equipamentos necessários para o pronto atendimento das ocorrências em mar ou terra.

No ano de 2019, a SPA atuou em 51 ocorrências, sendo 7 atendimentos em mar, 36 atividades de limpeza e descontaminação de solo e outras 8 ações diversas (monitoramento de escoamento de águas pluviais, transbordo de produto, contenção etc.). Foram gerados em torno de 840 kg de resíduos durante os atendimentos, descartados adequadamente.

A SPA dispõe também de estrutura de combate a incêndio, contando com equipes de bombeiros civis e dois veículos autobomba-tanque de última geração, para atuação em sinistros na área do Porto Organização e auxílio em ocorrências externas quando solicitado pelo Corpo de Bombeiros.



3.3 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Com o intuito de prevenir e coibir a ocorrência de práticas danosas ao meio ambiente e à saúde e segurança do trabalho, a SPA realiza ações planejadas de fiscalização de forma a garantir o cumprimento das exigências estabelecidas na legislação e nos contratos de arrendamento. Além de exercer atividades diretamente nas áreas públicas do Porto, a SPA também atua junto aos terminais arrendatários.

As ações de fiscalização da área de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho da SPA são organizadas no âmbito dos Planos Anuais de Fiscalização (PAF). O PAF é revisado anualmente com intuito de planejar e direcionar ações fiscalizatórias, com base na análise estatística do histórico das principais ocorrências e constatações anteriores, buscando-se priorizar e intensificar a atuação em áreas mais problemáticas.

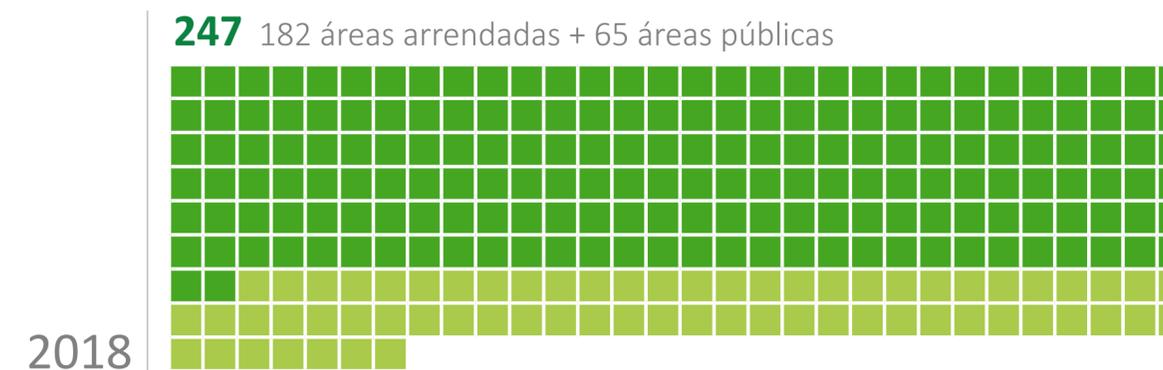
O ano de 2019 foi marcado por recorde em ações de fiscalização com foco em questões de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em áreas públicas e arrendadas do Porto.

Evolução das ações de fiscalização de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho

Como resultados práticos da forte atuação preventiva da Autoridade Portuária, tem-se como exemplo a diminuição do número de acidentes ambientais de grande porte no ano de 2019 e aumento expressivo da quantidade de funis ecológicos (com sistema de despoejamento) para uso nas operações de descarga direta, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade do ar no ambiente portuário e áreas urbanas adjacentes.

Além disso, em 2019, a SPA buscou uma gestão participativa junto às demais autoridades intervenientes no Porto Organizado de Santos, visando a otimizar e articular a aplicação dos esforços dos diferentes órgãos sobre temas de interesse comum. Esse trabalho de aproximação se deu, principalmente, no âmbito do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente e Embarcações (GT-MAE), braço da Comissão Local das Autoridades nos Portos (Claps), que foi coordenado ao longo do ano pelo superintendente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas) da SPA.

Ações inéditas de fiscalização foram realizadas, com enfoque direcionado para vistorias a bordo de navios, com o objetivo de coibir a realização de práticas danosas ao meio ambiente e à saúde pública. Dentre elas, destacam-se a “Operação Descarte”, uma megaoperação que envolveu mais de 30 agentes de oito órgãos diferentes, com o objetivo de reprimir a ocorrência de desconformidades associadas a atividades de lavagem de porões de navios graneleiros, e a “Operação Taifa”, que envolveu uma sequência de ações para fiscalizar o gerenciamento de resíduos em navios no Porto de Santos.



3.4 O NOVO PDZ

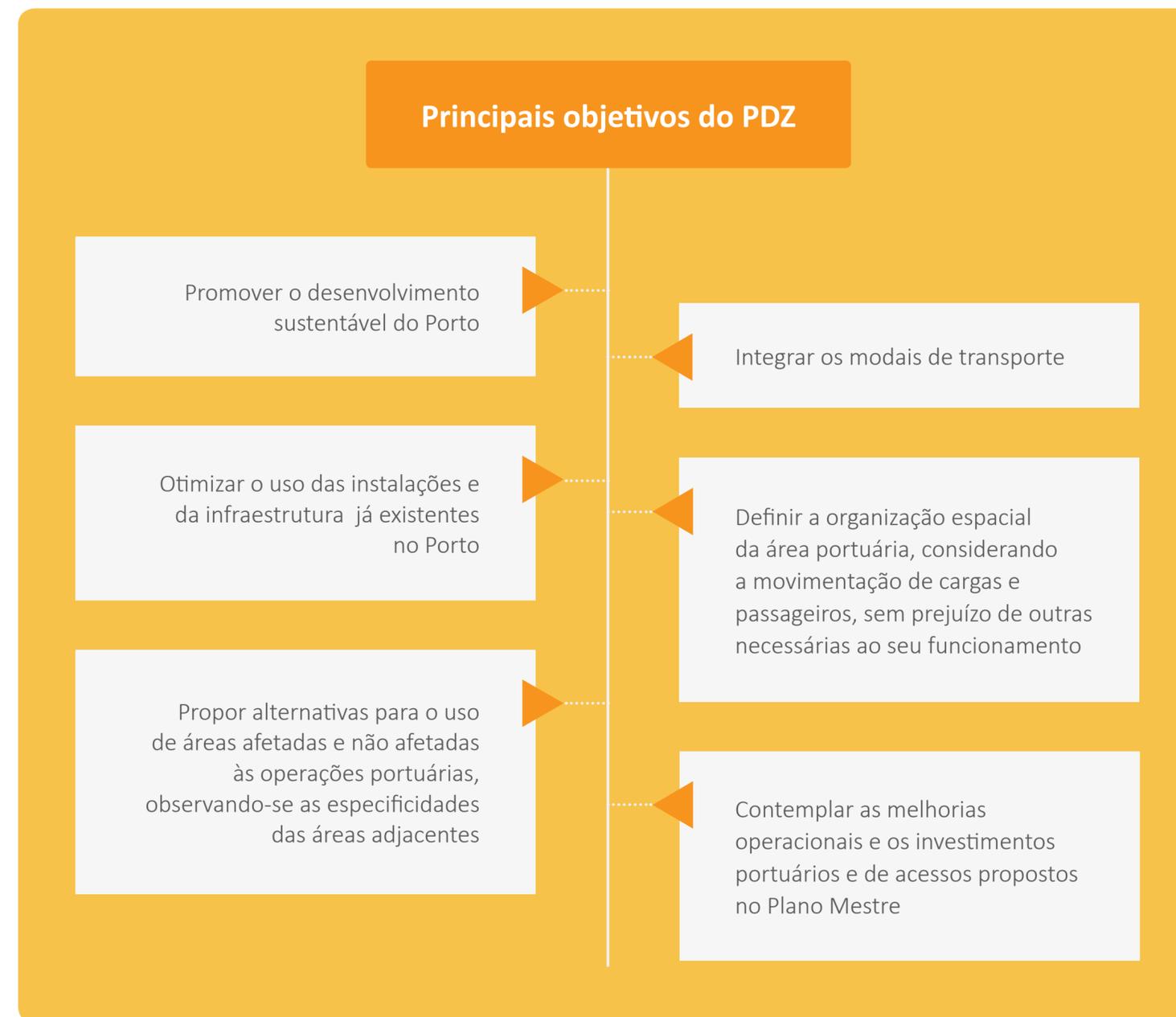


SergioFurtado

O novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) foi elaborado seguindo as diretrizes do Plano Mestre do Porto de Santos e deve ser compreendido como um fomentador de política pública que endereça tanto as necessidades do Porto (movimentação de carga com excelência), quanto as demandas dos municípios e munícipes que circundam o Porto. É, portanto, um instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável do Porto.

Entre as principais diretrizes do plano está a clusterização de cargas, que traz o aumento da eficiência operacional dos terminais e a ampliação da participação do ferroviário nas operações, e facilita o transporte de cargas.

No que tange à relação Porto-Cidade, prevê-se a eliminação de passagens de nível, trazendo mais segurança para a população pela implantação de passarelas, além da destinação do cais do Valongo, no Centro Histórico de Santos, para a movimentação de passageiros de cruzeiros, o que resultará no aumento da circulação turística e promoverá o comércio local.



Com o novo PDZ, as instalações destinadas a contêineres, por exemplo, terão um dos maiores crescimentos de capacidade entre todas as cargas: alta de 64%, saindo de 5,4 milhões TEU para 8,7 milhões TEU, com um novo terminal dedicado na região do Saboó. Outras cargas terão aumentos de capacidade até 2040, como os grãos sólidos vegetais (37%), grãos líquidos (40%), grãos minerais de descarga (43%) e celulose (49%). Com isso, projeta-se um aumento de 91% na participação da ferrovia na matriz de transporte que atende o Porto de Santos, chegando a 86 milhões de toneladas e elevando a fatia desse modal no Porto de atuais 33% para 40%.

Intermodalidade [103-1; 103-2; 103-3]

Devido ao importante papel desempenhado na economia brasileira, a intermodalidade é essencial para a operação do Porto de Santos, pois assegura que as cargas possam ser recebidas e distribuídas de acordo com o modal mais adequado para cada produto. Avanços na conectividade dos diferentes modais são fundamentais para a melhoria da eficiência operacional e a expansão da capacidade de movimentação de cargas.

Atualmente o Porto conta com uma malha ferroviária interna com 100 quilômetros de extensão, também conta com 20 quilômetros de acesso terrestre por avenidas perimetrais e um canal de navegação com 25 quilômetros de comprimento. A atual estratégia para ampliação da intermodalidade está pautada:

- No novo PDZ, que inclui a ampliação da malha ferroviária, além da segregação total dos modais ferroviário e rodoviário, melhorando os fluxos logísticos, limitando as reduções de velocidade das composições e os impactos nas operações de carga e descarga; e
- No programa BR do Mar, parte da política de estímulo à cabotagem do Governo Federal em andamento, que trará novas alternativas para o escoamento de cargas no território nacional.





4 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE PORTUÁRIA

O Porto de Santos possui valor inequívoco para o Brasil e importância fundamental para as cadeias que interagem na economia internacional, tendo sido responsável por 28% da corrente comercial brasileira em 2019. Consciente também de sua importância para a economia da Baixada Santista, a SPA vem enfatizando a relação Porto-Cidade no seu planejamento.

A SPA atua como fomentadora de políticas públicas com foco na eficiência operacional e ambiental do Porto Organizado. Este aspecto contribui de modo significativo para o desenvolvimento da região, aportando benefícios para as cidades do entorno, principalmente quanto à geração de empregos, arrecadação de tributos, turismo, visibilidade nacional e internacional, entre outros.

4.1 RELAÇÃO PORTO-CIDADE

Buscando estreitar seu relacionamento com os públicos do entorno, reduzir impactos negativos em sua imagem e manter uma boa percepção geral na comunidade, a SPA desenvolveu ao longo do ano de 2019 ações de valorização e incentivo à responsabilidade socioambiental.

A SPA participou como apoiador institucional de dois eventos tecnológicos (*hackathon*), originados pelas iniciativas da Prefeitura Municipal de Santos e da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), discutindo diversas soluções para questões portuárias. A SPA também é associada do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp). [102-12; 102-13]



Desenvolvimento cultural



Com a finalidade de construir relações mais sólidas com a sociedade e seus *stakeholders*, a SPA patrocina projetos culturais e promove a recepção de comitivas de empresários, autoridades e estudantes em visita ao Porto, que ajudam a fixar os novos valores de identidade corporativa, servindo de ferramenta para promoção institucional e fortalecimento da relação com a sociedade. [103 | 203; 103 | 413]

Patrocínios

A seleção de patrocínios é realizada utilizando critérios objetivos, como o incentivo à preservação da memória local e a manifestações típicas da região da Baixada Santista, a contribuição para a formação de plateia e alcance de públicos amplos e diversos, bem como a existência de contrapartidas de cunho ambiental.

Dentre os projetos selecionados que possibilitaram um contato mais próximo da SPA com as comunidades da região da Baixada Santista, destacam-se o Santos Jazz Festival e o Fescete, ambos amparados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Foram também patrocinados os projetos ambientais Mantas do Brasil, com foco na preservação de ecossistemas marinhos; e o Santos Lixo Zero, que atua na conscientização dos impactos das ações humanas de consumo e de produção de lixo. No campo esportivo, SPA patrocinou a Meia Maratona da VTV e a atleta olímpica de natação Ana Marcela Cunha, medalhista mundial de provas em águas abertas.

Fundação Cenep

A SPA também auxilia no funcionamento da Fundação Cenep (Centro de Excelência Portuária de Santos), por meio de apoio técnico na promoção de autonomia e independência. O Cenep objetiva o aperfeiçoamento, a requalificação e a capacitação de profissionais que atuam no setor, além de prestar serviços de caráter técnico e científico a entidades públicas e privadas conveniadas. Em 2019, com o auxílio da SPA, 3.827 pessoas foram capacitadas, totalizando 35.437 horas de treinamento para a comunidade portuária.

Complexo cultural

O Complexo Cultural do Porto de Santos compreende o Museu do Porto, a Pinacoteca e uma Hemeroteca (arquivo de periódicos) e é um atrativo turístico da região. Instalado nas antigas residências dos engenheiros da Companhia Docas de Santos (CDS) no período da construção do Porto, foi revitalizado pela SPA em 2019, tendo recebido 6.633 visitantes. No mesmo ano, 8.000 negativos fotográficos foram digitalizados e 6.000 livros foram cadastrados.

Ações de comunicação social

Como forma de dar ampla divulgação à comunidade, a SPA realiza ações de comunicação social para informar e esclarecer suas atividades aos diversos públicos de interesse, fortalecendo o compromisso de transparência da companhia com a sociedade. [413-1]

As ações de comunicação social visam a dar visibilidade às operações portuárias, obras licenciadas (de dragagem e de infraestrutura), de seus respectivos impactos socioambientais e das medidas para sua mitigação.

A mídia espontânea compõe a principal ferramenta de interlocução da SPA com seus públicos de interesse. Por meio deste recurso, a companhia propaga valores de austeridade econômico-financeira, sustentabilidade e retorno a investidores, abre canais de diálogo mais transparentes, próximos e eficientes com a sociedade.

No âmbito da Comunicação Interna, houve um melhor aproveitamento dos meios de comunicação já disponíveis na empresa e a criação de canais diretos com a alta administração da companhia.



Educação ambiental e ações socioambientais



Uma das ações realizadas pela SPA, que indica a relação Porto-Cidade e está alinhada a aspectos socioambientais, consiste no Programa de Educação Ambiental – PEA. Vinculado à Licença de Operação do Porto, o programa busca o desenvolvimento de potencialidades das comunidades-alvo da região. [203-2]

O PEA teve início em 2010, tendo já sido executados projetos envolvendo as comunidades de Santa Cruz dos Navegantes, Perequê e Rio do Meio, localizadas na margem esquerda do Porto de Santos. Este programa também tem como público-alvo a comunidade portuária em geral (funcionários diretos da SPA, terceirizados, trabalhadores portuários, caminhoneiros, comerciantes, ambulantes, moradores e escolas). [203-2]

Em 2019, por meio de atividades participativas de cunho socioambientais, foram estruturados projetos como a Rede Social Colaborativa de Santa Cruz dos Navegantes, o Plano Comunitário de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Perequê, o Curso de Web Rádio como ferramenta de educação ambiental e a realização de Festival de Sustentabilidade. [203-2]



4.2 QUEM ESTÁ NO PORTO

Uma ação imprescindível para as relações da SPA com o mercado é o estabelecimento de um canal aberto de comunicação com seus parceiros, a fim de viabilizar fluxos de informações ágeis acerca das demandas apresentadas à Autoridade Portuária.

As operações de embarque, descarga e armazenamento de mercadorias são realizadas pelos terminais e operadores portuários. Por meio de arrendamentos, o setor privado investe na infraestrutura do Porto e incorpora tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. Os arrendamentos do Porto Organizado de Santos são viabilizados por meio de contratos, precedidos de licitação realizada pela Antaq e compõem peça-chave para a geração de oportunidades de emprego na região.

As atividades no Porto de Santos envolvem participação de funcionários do quadro da SPA, dos terminais portuários, pessoal ligado à Praticagem, à Capitania dos Portos, à Anvisa, à Vigiagro, à Antaq, à Alfândega, aos órgãos ambientais, à Polícia Federal, aos agentes marítimos, aos despachantes aduaneiros, aos operadores portuários, rodoviários, ferroviários, marítimos, entre outros.

O Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (Ogmo) administra e fornece Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA) treinados, capacitados e habilitados para as operações no Porto de Santos. As ofertas de trabalho acontecem diariamente em postos de escalas e o sistema de escalação é baseado em critérios técnicos, proporcionando igualdade de oportunidades.

Fornecedores

Devido a mudanças no processo de contratações da Autoridade Portuária de Santos, motivadas por novas regras de governança e *compliance*, e pela recente publicação de dispositivo legal que regulamenta licitações por pregão eletrônico no âmbito da administração pública federal (Decreto nº 10.024/2019), a SPA realizou otimizações em editais de licitações, inclusive com previsão de acréscimo de critérios de sustentabilidade, a fim de garantir maior eficiência nos serviços prestados por terceirizados e fornecedores. [102-9; 102-10]

 Conheça os **Contratos** e **Licitações** vigentes hoje no Porto de Santos

4.3 GESTÃO DE PESSOAS

A SPA prioriza o desenvolvimento de seus recursos humanos, atuando na gestão de carreira e na capacitação de seus profissionais. Conta também com um Plano de Empregos, Carreira e Salários (PECS), que proporciona o ajuste da carreira, que busca a promoção da valorização e qualificação.

A Gerência de Carreira e Capacitação cuida do desenvolvimento de planos e programas para alinhar a força de trabalho aos objetivos estratégicos da companhia, bem como coordena o dimensionamento do quadro de pessoal sob os aspectos de quantidade e qualificação por área. Esse setor também estabelece e monitora os programas de desenvolvimento de liderança, associando competências e desempenho, seleção de talentos e aprendizagem.

Os empregados da SPA são contratados pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e sua admissão é realizada mediante concurso público. Os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração e seu limite quantitativo são previstos em Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança ou Equivalente, que é aprovado pelo Conselho de Administração.

Capital humano

Em 2019, a SPA contou com 1.294 empregados próprios, sendo 13,4% mulheres e 86,6% homens, em jornada integral ou de turnos ininterruptos, e com contratos de trabalho regidos pela CLT. Havia 8 trabalhadores portadores de deficiência (PcD), sendo uma mulher e sete homens. Naquele ano, também atuaram na companhia 22 estagiários, sendo 9 mulheres e 13 homens; e 44 jovens aprendizes, 13 mulheres e 31 homens.



Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

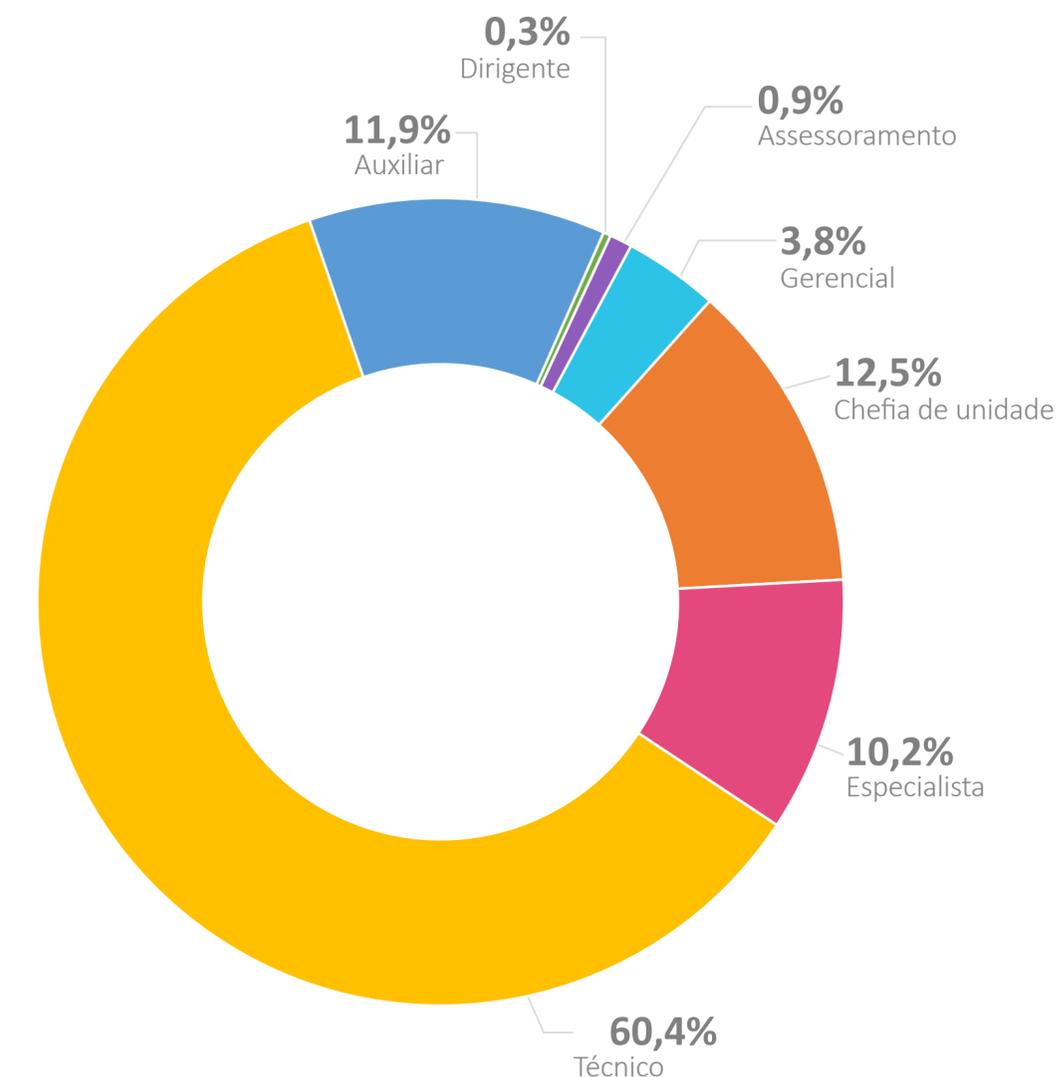
[102-8]

CATEGORIA FUNCIONAL	2017			2018			2019		
	m	h	total	m	h	total	m	h	total
Dirigente	0	5	5	0	4	4	1	3	4
Assessoramento	7	5	12	7	7	14	7	5	12
Gerencial	2	36	38	3	41	44	9	40	49
Chefia de unidade	3	73	76	34	161	195	29	133	162
Especialista	39	159	198	31	116	147	27	105	132
Técnico	98	783	881	72	695	767	77	704	781
Auxiliar	27	162	189	25	148	173	23	131	154
Total	176	1.223	1.399	172	1.172	1.344	173	1.121	1.294

*m = mulher; h = homem

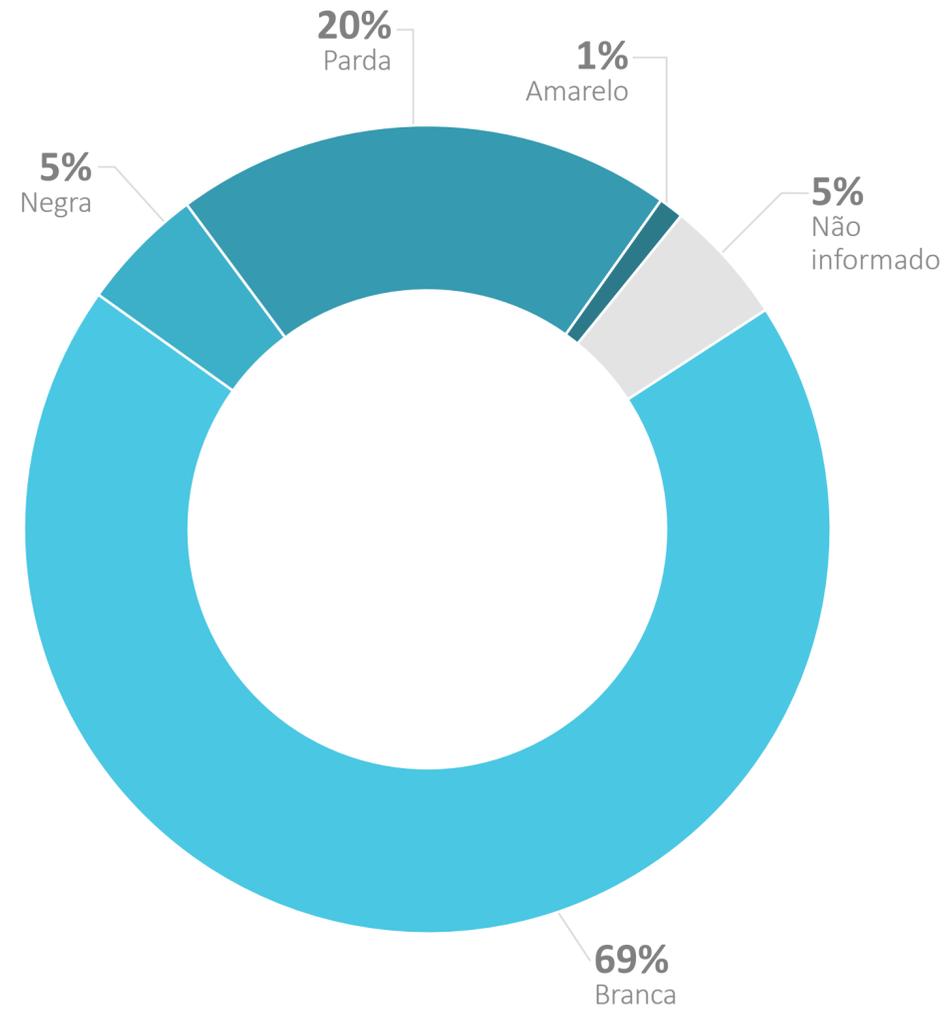
Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

[102-8]



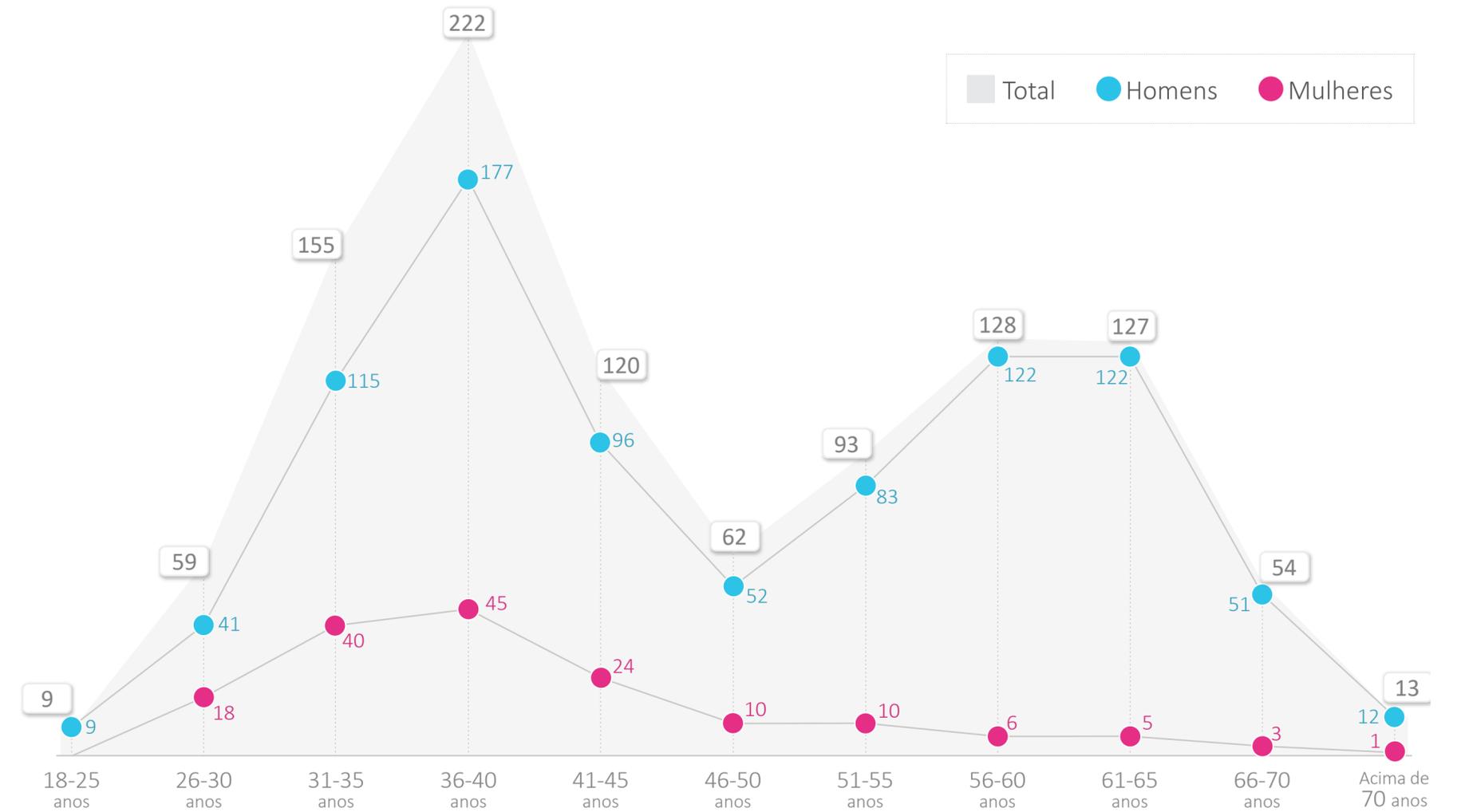
Percentual de colaboradores por etnia

[102-8]



Distribuição de empregados por faixa etária e gênero

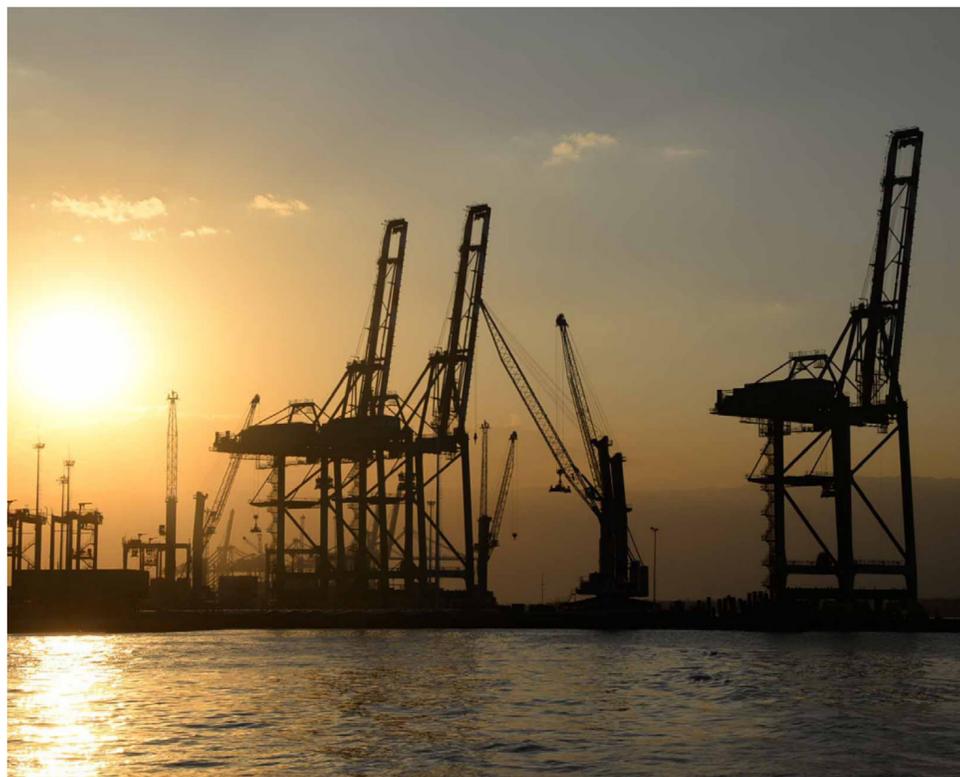
[102-8]



Nota: dados referentes a dez/20



5 SOBRE O
RELATÓRIO

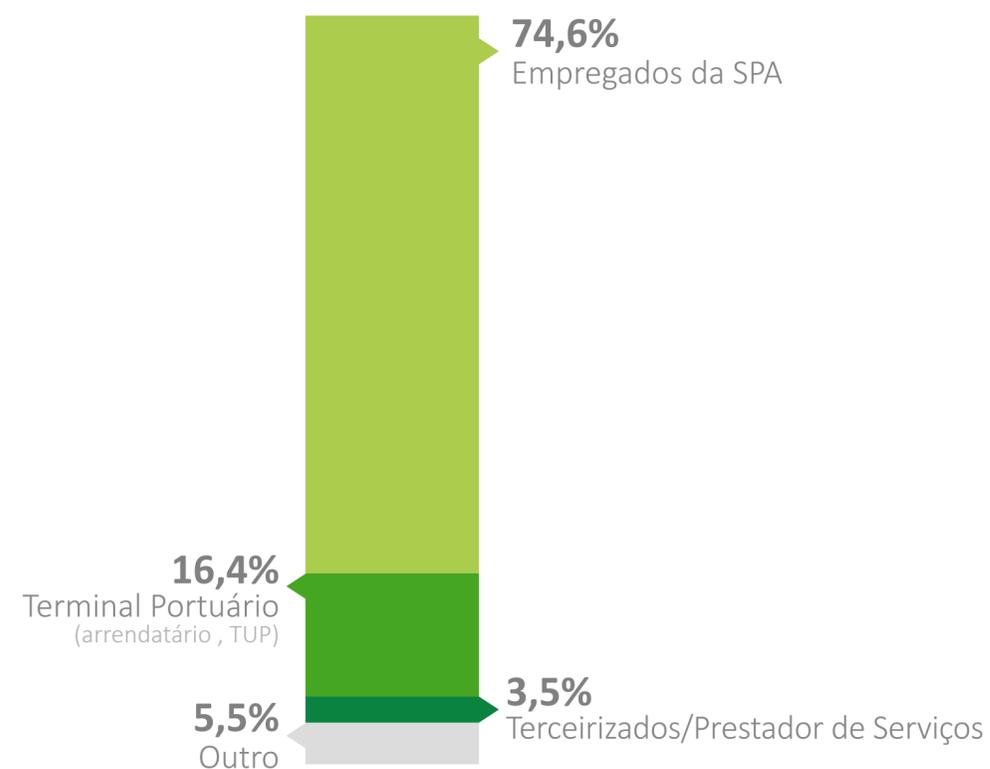


5.1 DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO

Para identificar os assuntos prioritários para o relato, foi realizado um processo amplo de escuta dos principais *stakeholders*, internos e externos, da SPA. Com auxílio de uma consultoria especializada, foram conduzidos dois processos de engajamento: [102-40; 102-43]

Entrevistas com a liderança da SPA: foram realizadas seis entrevistas individuais remotas, com quatro diretores, incluindo o diretor-presidente; e dois superintendentes de áreas estratégicas para a sustentabilidade; e

Consulta online com *stakeholders* prioritários: cerca de 600 representantes de diversos públicos foram convidados a participar de uma consulta online objetivando a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da organização. Foram obtidas 347 respostas ao formulário, sendo:



A categoria “Outro” se refere aos respondentes que não se enquadravam nas demais categorias, entre eles: representantes da Cetesb, da Prefeitura de Santos, Anvisa e outros órgãos públicos federais, caçara e morador da cidade de Santos, profissional portuário e segurança de navegação.

A seleção de *stakeholders* se deu a partir da análise de maturidade de relacionamento da SPA com seus grupos de interesse. Foram selecionados aqueles cuja relação atual possibilitou a contribuição com visões relevantes ao processo de definição das prioridades de gestão. [102-42]

As informações coletadas em ambos os processos foram analisadas independentemente, assegurando a interpretação individualizada de cada eixo componente da matriz de materialidade (influência na decisão de *stakeholders* e significância do impacto para a estratégia organizacional). Foi também considerada a opinião pública por meio da análise de clipping de notícias levantadas pela própria SPA nos últimos 12 meses, permitindo a inclusão de uma visão contextual mais ampla da atuação da organização. [102-46]

A metodologia da Green Domus Desenvolvimento Sustentável, aplicada para a interpretação da prioridade dos temas discutidos durante o engajamento, assegura a inclusão das demandas dos *stakeholders* na consolidação da lista de temas materiais, ao utilizar análises objetivas que resultam em uma matriz de materialidade imparcial e representativa do que se espera da gestão de questões de sustentabilidade pela SPA. [102-46]

O primeiro Relatório de Sustentabilidade da Santos Port Authority foi elaborado de acordo com os Standards da GRI: opção de acordo Essencial. Apresenta ao público informações sobre o desempenho da companhia do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. [102-45; 102-50; 102-54]

Para definir o conteúdo deste relatório, a SPA realizou em 2020 uma consulta a seus principais grupos de interesse e elaborou sua primeira matriz de materialidade, apresentada a seguir. A companhia optou por não realizar verificação externa deste documento. [102-56]

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo desta publicação, ou para enviar sugestões e comentários, entre em contato pelo e-mail: [102-53] ambiente.sustentavel@brssz.com

5.2 MATRIZ DE MATERIALIDADE

O processo de elaboração da matriz de materialidade resultou em uma lista de temas prioritários para a gestão da SPA, sendo utilizados também como base para a definição do conteúdo deste relatório. Os temas materiais foram correlacionados aos tópicos dos GRI Standards, sempre que possível, e foram selecionadas as divulgações tópico-específicas que melhor respondem às demandas dos *stakeholders*. [102-46]

Ao lado são apresentados os temas em sua ordem de priorização, os tópicos e divulgações correlacionados para sua representação e os grupos de interesse que consideram o tema como material: [102-44; 102-47]

TEMA MATERIAL	TÓPICOS E DIVULGAÇÕES RELACIONADOS		GRUPOS QUE CONSIDERAM O TEMA MATERIAL
Governança ética e combate à corrupção	Desempenho econômico	201-1	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança SPA • Empregados SPA • Prestadores de serviço • Terminais portuários
	Anticorrupção	205-2, 205-3	
Relação Porto-Cidade e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas	Impactos econômicos indiretos	203-2	<ul style="list-style-type: none"> • Empregados SPA • Terminais portuários • Liderança SPA • Prestadores de serviço
	Comunidades locais	413-1	
Saúde e segurança do trabalhador	Saúde e segurança ocupacional	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	<ul style="list-style-type: none"> • Empregados SPA • Terminais portuários • Prestadores de serviço
Proteção dos recursos naturais e biodiversidade	Biodiversidade	304-2	<ul style="list-style-type: none"> • Prestadores de serviço • Empregados SPA • Terminais portuários
Gestão de resíduos e efluentes	Água e efluentes	303-1, 303-2, 303-4	<ul style="list-style-type: none"> • Terminais portuários • Prestadores de serviço • Empregados SPA
	Resíduos	306-1, 306-2, 306-3	
Intermodalidade e conectividade de tráfegos marítimo, ferroviário e terrestre	Sem correlação direta com os tópicos dos GRI Standards	indicadores próprios	<ul style="list-style-type: none"> • Prestadores de serviço • Liderança SPA



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

DIVULGAÇÕES GERAIS			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	102-1 Nome da organização	6	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6	
	102-3 Localização da sede	6	
	102-4 Localização das operações	6	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	6	
	102-6 Mercados atendidos	6	
	102-7 Porte da organização	6	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	13, 37, 38	A divisão de colaboradores por região não se aplica, pois, a SPA possui operação única.
	102-9 Cadeia de fornecedores	35	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	35	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	15	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	32	
	102-13 Participação em associações	32	
ESTRATÉGIA			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	3	



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11	
GOVERNANÇA			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	12, 13	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	40	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Não disponível	Não foi possível consolidar a informação, isso será corrigido no próximo ciclo.
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	40	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	40	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	41	
PRÁTICAS DE REPORTE			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	40	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	40, 41	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-47 Lista dos tópicos materiais	41	
	102-48 Reformulações de informações	Não se aplica	Não se aplica, pois, este é o primeiro relatório de sustentabilidade da SPA.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

	102-49 Mudanças no relatório	Não se aplica	Não se aplica, pois, este é o primeiro relatório de sustentabilidade da SPA.
	102-50 Período do relatório	40	
	102-51 Data do relatório mais recente	Não se aplica	Não se aplica, pois, este é o primeiro relatório de sustentabilidade da SPA.
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-52 Ciclo do relatório	O objetivo é elaborar relatórios de sustentabilidade anualmente, a partir do ciclo 2019/2020	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	40	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	40	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	43	
	102-56 Asseguração externa	40	

TÓPICOS MATERIAIS

INTERMODALIDADE E CONECTIVIDADE DE TRÁFEGOS MARÍTIMO, FERROVIÁRIO E TERRESTRE

GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	30	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30	
Sem correlação direta	Indicadores de desempenho próprios	30	



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	15	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	15	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	16	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	34	
COMBATE À CORRUPÇÃO			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	14	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	14	



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

ÁGUA E EFLUENTES			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	19	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	19	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	19	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	19	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	19	
	303-4 Descarte de efluentes	19	
BIODIVERSIDADE			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	22	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	22	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	22	
RESÍDUOS			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	19	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	19	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	19	



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	19	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	19	
	306-3 Resíduos gerados	20	
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			
GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	23, 25	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	23, 25	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	23, 25	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	25	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	23	
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	23	
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	23	
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	25	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	23	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	25	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	25	



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI [102-55]

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	26	Não há dados disponíveis de acidentes e dias perdidos de prestadores de serviço. Também não há separação do total de horas trabalhadas por gênero. Deverá ser avaliado em reporte futuro.
	403-10 Doenças relacionadas ao trabalho	25	

COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página / Resposta	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	34	





CRÉDITOS

Coordenação do projeto

Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho

Mauricio Bernardo Gaspar Filho

Gerência de Sustentabilidade

Bruno Fernandes Takano

Luis Antonio Nogueira Junior

Suporte à revisão da concepção gráfica e textual

Superintendência de Comunicação Corporativa

Fernanda de Carvalho Pires

Bárbara Maria de Castro Lima

Consultoria GRI e redação

Green Domus Desenvolvimento Sustentável

Marina Dall’Anese

Ana Beatriz Sueiro

Felipe Jané Bottini

Concepção gráfica e diagramação

Estúdio VACA

Tiago Valente

Ariadne Heloisa

